

Hagen et al, 2009 Filippo, et al, 2013 Abstract

## **Vestibulodinía: Sinergia entre PEA + Transpolidatina e Terapia TENS**

### **Objetivo**

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito da combinação de palmitoiletanolamida (PEA) + transpolidatina em pacientes com vestibulodinía submetidas à terapia de estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) e confirmar a eficácia da TENS em um protocolo domiciliar. A vulvodinía é um desconforto vulvar comum, frequentemente descrito como uma dor em queimação, ocorrendo na ausência de achados visíveis relevantes ou de um distúrbio clinicamente identificável específico.

### **Resultados**

As pacientes receberam uma média de 26,7 sessões de TENS. Todos os escores nos dois grupos - o grupo controle e o grupo de tratamento - melhoraram significativamente, embora o nível de melhoria tenha sido semelhante entre os grupos.

O estudo confirmou que a TENS é de grande benefício no manejo da vestibulodinía, também em ambiente domiciliar. A PEA + transpolidatina pode ser um tratamento complementar valioso quando o início da vestibulodinía é mais recente ou quando a doença sofre recaídas.

### **Participantes e Clínicos**

Vinte mulheres com vestibulodinía foram aleatoriamente designadas para receber palmitoiletanolamida (PEA) 400 mg e transpolidatina 40 mg ou placebo, duas vezes ao dia durante 60 dias. Todas as pacientes realizaram a terapia TENS em um protocolo autoadministrado em casa.

Os clínicos foram Filippo Murina MD, Raffaele Felice MD e Gianluigi Radici MD, do Departamento Ambulatorial de Doenças Vulvares, Hospital V. Buzzi, Milão, Itália; e Cinzia Tognocchi, parteira do Departamento Ambulatorial de Ginecologia Privada, Parma, Itália.

### **Métodos**

Antes da randomização, as pacientes foram orientadas a interromper qualquer terapia tópica ou sistêmica que estivessem realizando. Todas as pacientes receberam terapia TENS utilizando uma unidade portátil de TENS de dois canais, o dispositivo NeuroTrac Continence (Verity Medical), que produz uma onda simétrica bipásica e possui três programas de modo personalizáveis. A estimulação foi entregue através de uma sonda vaginal plástica comercialmente disponível.

As condições clínicas foram avaliadas pela escala visual analógica (VAS) de sintomas, pela pontuação de dispareunia de Marinoff e pelos valores de CPT imediatamente

após a conclusão de dois meses de tratamento. Nenhuma das pacientes recebeu qualquer outra terapia durante o período de tratamento com TENS.

O resumo pode ser encontrado em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/23343704/>.